



Ata da Reunião Ordinária do dia 15 de Abril de 2010

1 Ao décimo quinto dia do mês de abril de 2010, em segunda convocação às 14h00, deu-se início
2 a Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, presidida
3 pela Presidente Silmeri Patrícia Rossi no Auditório do Centro de Assistência, sito à Avenida
4 Juscelino Kubitschek, nº. 2.896. A reunião contou com a presença dos Conselheiros e demais
5 integrantes da sociedade, conforme se segue: **Os conselheiros titulares:** Marcelle Diório de
6 Souza, Cirlene Maria Ferreira Fonseca, Lúcia Helena Funes Feitosa da Silva, Dorival Aparecido
7 de Santana, Ângela Maria Grüener Lima, Mara Regina Safadi Maricato, Silmeri Patrícia Rossi,
8 Wilma Silva Ribeiro, Uani Rocha Barbosa, Ana Cláudia Vieira Martins, Sílvia Helena da Cruz
9 Alves dos Santos, Antônio Irineu Barrinuevo. **Compareceram os conselheiros suplentes:** Édina
10 Mariene Rocha **Os conselheiros suplentes que assumiram a titularidade:** Nilcéia Vertuan.
11 **Justificaram a ausência os conselheiros:** Jacqueline Marçal Micali, Viviane dos Reis Martins,
12 Edson Kiyoshi Anegawa, Edegar Marandola, Paulo Roberto Oliveira, Patrícia Grassano Pedalino,
13 Cristiana Maria Bastos Vezozzo, Sérgio de Souza Barbosa. **Registraram presença:** Marilda
14 Regina da Silva – SMAS, Marina Bárbara – Conselho Tutelar, Ana Cristina Martins dos Santos –
15 Conselho Tutelar Centro, Alisson Fernando Moreira Poças – Conselho Tutelar Centro, Sara G.
16 Toninato – CREAS I, Lucinéia Maria Ribeiro – CREAS I, Rosangela Portella Terul – ALFA,
17 Margareth Moratto – ACEB/CIDAC, Domingas R. Rivotti – Casa do Caminho, Laila Yuri M. de
18 Oliveira – Ministério Público, Neusa Harumi Tiba – SMAS, Fernanda Tássia N. Oliveira –
19 Conselho Tutelar Norte, Leoni Alves Garcia – Conselho Tutelar Norte, Tércia Lamônica Azevedo
20 Oliveira – NUSELON/CREAS III, Lydia Maria Fuganti Fedrigo – Instituto Eurobase, Delman
21 Raquel Gonçalves – Instituto Eurobase, Maria Lucimar Pereira – SMAS, Verônica Sabino dos
22 Santos – CT Centro, Rafael Ortiz Pascoin Silva – SEC. ADM. CMDCA/CMAS. A Presidente Silmeri
23 saúda os presentes, agradecendo a presença dos representantes em atenção ao chamado do
24 Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e passa a discutir a pauta cujos
25 temas são: 1- Leitura e aprovação de Pauta; 2-Aprovação da Ata da Reunião Ordinária do dia 01
26 de abril de 2010; 3-CREAS I – (Sinal Verde); 4-Programa Atitude; 5-Plano Municipal de
27 Convivência Familiar e Comunitária; 6-Termo de Ajustamento de Conduta; 7-Proposta de
28 participação nas Comissões do CMDCA da rede de serviços governamentais e não
29 governamentais com atuação na área; 8-Recomposição da Comissão de Acompanhamento dos
30 Conselhos Tutelares; 9-Informes. A pauta, aprovada, segue o ponto de pauta N.º **2-Aprovação**
31 **da Ata da Reunião Ordinária do dia 01 de abril de 2010.** A conselheira Marcelle pediu para
32 alterar e suprimir a linha 73/74. Aprovada ata do dia 01 de abril. A comissão de divulgação



Ata da Reunião Ordinária do dia 15 de Abril de 2010

33 explanou que ainda não conseguiu resposta do palestrante para o evento do ECA, a presidente
34 Silmeri está falando da suspensão do evento em virtude da gripe A, suspendendo a data. A
35 conselheira Marcelle está se posicionando para que mude o tipo de evento, ao ar livre, mas
36 que mantenha a data para o dia, a conselheira Mara Maricato se posicionou para que não
37 altere a data e que mude o tipo de evento, e foi isso que foi aprovado, que retorne para a
38 comissão de divulgação para elaborar outro evento e apresentar ao conselho. A Conselheira
39 Ana Claudia da Comissão de Fundo está explicando quanto da aprovação da questão
40 orçamentária, a comissão de fundo tem autonomia para decidir. Foi levantada também a
41 elaboração do relatório para o destinador Michel o qual enviou e-mail para o fundo solicitando
42 o relatório que deverá ser encaminhado. Comissão de Abrigo relação das pulseiras, esta
43 proibida, evento do dia 24. Inclusão da OAB na comissão, a conselheira Wilma que está
44 discorrendo o assunto, a presidente perguntou para a secretária Isabel se chegou algum
45 material ao conselho. Comissão de acolhimento, o Dr. Renato vai encaminhar, a presidente
46 também está falando que precisamos recompor as comissões, a conselheira Wilma está
47 pedindo que conste em Ata a alteração das comissões, não foi efetuada nenhuma visita, A
48 presidente esta sugerindo que se recomponha as comissões ainda na reunião de hoje. A
49 conselheira Cirlene perguntou se Amanda enviou algum representante, Bolsa Família,
50 fiscalização, acompanhamento. A Marilda ira fazer apresentação no CREAS 1 – SINAL VERDE,
51 apresentou a Lucinéia, Sara e a Edna, estão explicando o CREAS I, esta inserido na proteção
52 social especial. Eles atuam em abordagem de rua com uniforme e sem uniforme, e um
53 trabalho educativo, objetivando a superação da situação vivenciada naquele momento, são
54 atendimentos diversos, existe também os benefícios municipais e federais PMTR (bolsa auxilio
55 morador de rua) dificuldades, aumento de crianças em situação de rua, relação do trafico de
56 drogas, (mocós e mendicância), ameaças a funcionários, trouxe também um material que foi
57 produzido por pessoas em situação de risco, a presidente perguntou qual o motivo da
58 apresentação, do CREAS, a Marilda disse que e importantíssimo a aproximação com o
59 conselho. A presidente esta indagando se eles estão abordando as crianças, senhorinhas que
60 ficam em sinais nos cruzamentos, e eles estão respondendo que sim, fazem a abordagem e
61 encaminham para a sede, e lá encaminham para os referidos locais de atendimento, o trabalho
62 mais difícil e convencer a família da situação, o perfil da zona oeste e mais mendicância, e o
63 pior mesmo e o uso de drogas, crianças de 10 anos viciado em crack, esta fazendo
64 levantamento de diagnostico para mudança de encaminhamentos, a conselheira Ângela esta



Ata da Reunião Ordinária do dia 15 de Abril de 2010

65 falando que o que temos que fazer e a prevenção, pois depois que a criança e o adolescentes
66 chegaram as drogas, fica muito complicado, a Lucimar também esta falando que a população
67 esta mudando de perfil, então tem se rever os serviços prestados ,na rede, prevenção,
68 articulação , acolhida e unindo as políticas, os desafios estão extrapolando a governabilidade
69 em virtude da diversidade. A Presidente esta colocando que centralize os serviços, as políticas,
70 educação, assistência e saúde, participando no Fórum permanente. Fabiane pontuou que ...,
71 Ana Claudia, esta relatando, eu as crianças, estão fazendo pequenos furtos, isso no território
72 de trabalho, estão desconfiando que as crianças estão roubando sabonete, desodorante... tem
73 que ter alguma relação pois não tem sentido crianças de 6 a 7 anos praticando isso. Os que são
74 abordados no território da Ana Claudia estão fazendo esses pequenos furtos, ela esta
75 sugerindo essa aproximação com o sinal verde para analisar essa situação. A conselheira
76 tutelar indagou como o sinal verde aborda a população indígena. O sinal verde esta
77 respondendo que eles entram em contato com a FUNAI, pois a cultura deles e diferente, . A
78 Marilda do sinal verde acha que vale a pena retomar essa situação e fazer um contato com a
79 FUNAI ou com a representante Marlene para ver encaminhamento necessário. A Telcia disse
80 que no passado já foi feito isso e que vale a pena retomar o contato com a FUNAI para essa
81 aproximação e acompanhamento, e extremamente delicado essa criança e adolescente
82 indígena, ate pela cultura, tem que fazer um chamamento com a FUNAI, temos que retomar os
83 contatos para a realização, a Presidente disse que fica como encaminhamento para a
84 aproximação com a população indígena. A conselheira Cirlene esta falando que foi ate o
85 núcleo, e tem a proposta de + educação, na rede estadual, e disse que está direcionado ao
86 publico da assistência, e um projeto federal, fica a sugestão para conhecer o projeto no núcleo.
87 A Conselheira Marcelle, esta explicando, sobre o projeto atitude, o esporte atende o projeto,
88 mas precisa melhor, cultura, esta finalizando o projeto para inicializar as oficinas, com relação
89 à saúde, tem a equipe técnica do CAPS, com relação à SMAS, as dificuldades são nas licitações,
90 demora, que e uma do município sim, mas do estado também, com relação às entidades, não
91 são em todas as entidades, mas esta encaminhando, temos 11 meses, os desafios e de não
92 conseguir atingir o publico fim, que e o adolescente, alguns equipamentos não foram
93 adquiridos em virtude de licitações desertas. Por fim o comitê gestor vem buscando
94 alternativas para melhoria do programa atitude, no município. Na próxima reunião do CMDCA
95 trará o relatório mais detalhado. Estão discutindo com o comitê gestor quer apresentar, pois o
96 programa termina em marco de 2011, mas o município tem que dar continuidade. Para falar



Ata da Reunião Ordinária do dia 15 de Abril de 2010

97 sobre o plano municipal de convivência familiar e comunitária, Edina Mariano coloca a
98 preocupação de que o mesmo ainda não foi elaborado e a preocupação de que o mesmo deve
99 ser elaborado e de como será. A presidente do CMDCA, Silmeri diz para dar início à pesquisa
100 com o Waltenir e sugere a formação de uma comissão para que isso seja efetuado. Telcia
101 comenta sobre experiências anteriores e de outras cidades e que a Comissão de Acolhimento
102 Institucional poderia ficar responsável pela elaboração deste plano, considerando que já
103 possui alguma experiência a cerca do assunto. Ficou aprovado que a comissão de acolhimento
104 institucional ficará à frente para tal elaboração e que a comissão fará um trabalho com os
105 órgãos envolvidos para que os mesmos auxiliem. Sobre o Termo de Ajustamento de Conduta
106 do Conselho Tutelar Norte – Com relação ao problema da sede para o conselho tutelar norte
107 Silmeri faz informe sobre o posicionamento atual: foi realizada uma reunião onde estiveram
108 presente o Sr. Prefeito, representante da Secretaria Municipal de Gestão Pública,
109 representante da Secretaria Municipal de Assistência Social e Dra. Edna do Ministério Público
110 onde ficou decidido que o Conselho ocuparia uma sede provisória a partir segunda feira dia
111 19/04/10, numa sala no Terminal Rodoviário de Londrina. Neusa Tiba informa o local apresenta
112 boas condições e é amplo, porém necessitou de pintura nova o que foi providenciado. Informa
113 ainda que foi iniciada a mudança a partir de hoje, 15 de abril de 2010, embora o local tenha
114 sido recentemente pintado e encontra-se com cheiro forte de tinta e que a SMAS está
115 auxiliando na mudança. Os conselheiros tutelares levantaram questões sobre problemas de
116 sua estrutura para trabalho e fizeram reclamações a respeito de não terem sido comunicados
117 da reunião com o Prefeito. A conselheira Ana Claudia pede a palavra para pontuar que em
118 diversas reuniões do CMDCA vem sendo apresentado questões dos Conselhos Tutelares que
119 deveriam ser tratadas pela Comissão de Acompanhamento, e assim ficam sempre discutindo a
120 relação de estrutura, que te fato precisa de atenção, mas que deveria ser trazida apenas para
121 deliberações, após uma avaliação ampla pela Comissão de Acompanhamento em conjunto
122 com as áreas afins. A conselheira tutelar Ana insiste nas dificuldades que encontra para
123 desenvolver suas atividades enquanto conselho tutelar e que não tem suas solicitações
124 atendidas, que não consegue falar a Presidente do Conselho. A presidente Silmeri coloca que
125 fará tudo que estiver a seu alcance enquanto membro do Conselho, porém não deve tratar
126 isso como pessoa civil, não pode tratar informalmente as demandas necessárias, nem tão
127 pouco resolver essas questões por telefone. Que todas as questões a serem resolvidas deverão
128 ser oficializadas. E que a Comissão de acompanhamento foi constituída para tratar destas



Ata da Reunião Ordinária do dia 15 de Abril de 2010

129 questões. Com relação ao item da pauta “Proposta de participação nas comissões do CMDCA
130 da rede de serviços governamentais e não governamentais com atuação na área” - Silmeri
131 coloca para que voluntários participantes do CMDCA possam ser membros de comissões.
132 Ninguém se opôs. 1) Para a Comissão de acompanhamento dos Conselhos tutelares, sugestões:
133 Neusa Tiba (voluntária), Janaina Lopes, Ângela, Patrícia e Telcia (voluntária), Margareth
134 Moratto (voluntária). A conselheira Luciana Viçoso deixa a comissão, por estar participando
135 em outras comissões, deixa também a Comissão O Conselheiro Edson. Tércia coloca qual seria
136 o papel desta comissão, 3 vertentes: questão dos documentos, uniformização da estrutura e
137 atendimento. Ficou deliberado que Neusa Tiba, Janaina, Ângela, Patrícia, Telcia, Patrícia e
138 Margareth, ficarão como membros dessa comissão que já deixou data prevista para reunião no
139 dia 22 de abril de 2010 às 14h00min. 2) Na Comissão de acompanhamento e Fiscalização
140 ficaram os membros: Wilma Silva Ribeiro, Jacqueline Marçal Micali, Cristina Maria Bastos
141 Vezozzo e Dorival Aparecido de Santana e Edina Mariano Rocha. 3) Comissão Fórum
142 Profissionalizante: O conselheiro Sergio passa a ocupar a vaga deixada pelo Conselheiro Edson.
143 4) Comissão de Fundo: Nilcéia de Fátima Vertuan passa a integrar a comissão. Sueli Aparecida
144 Sampaio do Valle, membro da Comissão de Atenção à Adolescente Envolvido em Ato
145 Infracional, apresenta proposta do I fórum dos Trabalhadores, que será de 24/05/10 das 08 às
146 12 horas, solicita a participação do CMDCA. Foi deliberado pela aprovação do evento. Dra.
147 Edna vem responder questionamento sobre o termo de Ajustamento de Conduta e esclarecer
148 o porquê de representantes dos Conselhos não terem sido avisados da reunião que houve com
149 o Sr Prefeito para tratar do assunto, Termo de Ajustamento de Conduta. Informa que não
150 houve tempo hábil, pois a mesma foi efetuada com urgência haja vista a agenda do prefeito
151 ser ocupadíssima e aquele foi o momento conseguido para tratar sobre o assunto. A Dra. Fez
152 uma leitura do que foi estabelecido na reunião, redigido em documento e passado para todos
153 os membros dos Conselhos Tutelares assinarem, os que não estiverem presentes deverão
154 procurá-la no fórum para assinar tal documento. Informa ainda que será efetuado em 2010
155 pelo Centro de Apoio – CAOPCA diversos encontros para debater questões acerca da garantia
156 dos direitos da criança e do adolescente, o primeiro encontro ocorrera em 28/04/10 das 8:30
157 as 12:00 para diálogos com os conselhos: “O papel do conselho tutelar no sistema de Garantias
158 dos direitos da Criança e do adolescente”. Telcia coloca que o Município devera acatar o que
159 for deliberado pelo CMDCA, para que não tenha que ser pressionado a resolver, e que o não
160 cumprimento do estabelecido nas reuniões do CMDCA pelo Município pode tornar o mesmo



Ata da Reunião Ordinária do dia 15 de Abril de 2010

161 enfraquecido. Dra. Edna coloca que deveria ser observado o que já foi deliberado em reuniões
162 anteriores (Foi deliberado que todas as Resoluções do CMDCA deveriam ser de livre acesso),
163 ou seja, que deveriam manter todas as deliberações em sistema de transparência e de livre
164 acesso principalmente pelo Ministério Público. Silmeri faz os informes e considerações finais,
165 Luciana Viçoso assume vaga de Conselheiro da ACESF e Nilcéia de Fátima Vertuan assume
166 como sua suplente. Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a presente
167 reunião e para constar eu, Nilcéia de Fátima Vertuan, lavrei a presente ata.